



CADERNO DE RESUMOS
Ordem alfabética - título

A AÇÃO FEMININA NAS OBRAS DE GRACILIANO RAMOS

César Augusto Martin de Souza (UENP/CP – aluno IC)
Fabrício Antonio Paiva Cruz (UENP/CP – aluno IC)
Prof. Dr. Marcos Hidemi de Lima (UENP/CP)

RESUMO: Neste trabalho estudaremos o comportamento, a ação e os desdobramentos da vida de duas personagens de Graciliano Ramos: sinha Vitória e Madalena, presentes, respectivamente, nas obras *Vidas Secas* (1938) e *São Bernardo* (1934). Pretendemos compreender de que maneira essas mulheres conseguiram sair da sombra de seus maridos e como elas enfrentaram os obstáculos oriundos de um tempo ainda impregnado pelo patriarcalismo. O referencial teórico inicial vale-se, por ora, da coletânea de crítica literária *Graciliano Ramos* (1978), organizada por Sônia Brayner; do ensaio “Céu, inferno” de Alfredo Bosi, em *Céu, inferno: ensaios de crítica literária* (1988); de *Ficção e confissão* (1992), de Antonio Candido, de “Valores e misérias das vidas secas”, de Álvaro Lins; e de *A Casa e a Rua* (1997), de Roberto DaMatta. Todavia outros estudiosos serão futuramente acrescentados a este projeto. Através dessa pesquisa, o resultado que pretendemos alcançar vem a ser o aprofundamento sobre a figura feminina na obra de Graciliano Ramos.

PALAVRAS-CHAVE: Patriarcalismo. Feminina. Sociedade.

A ALTERAÇÃO DA LINGUAGEM DA PRODUÇÃO MUSICAL BRASILEIRA DAS DÉCADAS DE 1970 A 2010, RELATIVAMENTE À FIGURA FEMININA, NUM ENFOQUE DA ESTILÍSTICA LÉXICA

Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: O discurso tem sido alvo de análise pelos estudiosos da língua, pelo caráter de interação social existente entre os participantes de qualquer processo de comunicação, que vão deixando suas marcas, materializadoras do discurso e denunciadoras do falante na situação de enunciador. Observando-se as mudanças no discurso daquela área da expressão humana que trata da emoção expressa pelas letras de músicas brasileiras, desde a década de 1970 até os dias de hoje, surgiu o interesse em realizar uma investigação que venha comprovar que o rigor métrico e a expressão velada dos sentimentos presentes nas letras das músicas que embalam as várias gerações desde então, deram lugar a uma construção textual mais solta, livre, desprendida de qualquer romantismo e/ou pudor linguístico, muitas vezes depreciando a figura feminina e o próprio amor, numa apologia ao sexo e até mesmo às drogas. Busca-se, assim, dar uma visão estilístico-semântica dos mecanismos que visam a explorar a produção do discurso musical e o grau de atenuação ou intensificação presente na construção desse gênero, durante as décadas de 1970 até a atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso musical. Visão estilístico-semântica. Exploração da figura feminina.



A AMBIGUIDADE PRESENTE NAS LETRAS DAS MÚSICAS BRASILEIRAS DAS DÉCADAS DE 1970 E 1980, PELO USO DA FIGURA FEMININA, COMO RECURSO ESTILÍSTICO PARA CONTRARIAR e DENUNCIAR O DISCURSO DA DITADURA DOMINANTE

André Garcia Martins (G-UENP/CP-ICV)
Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: Este subprojeto de pesquisa, vinculado ao projeto da professora Dra. Diná Tereza de Brito “A alteração da linguagem da produção musical brasileira das décadas de 1970 a 2010, relativamente à figura feminina, num enfoque da Estilística Léxica”, objetiva analisar como os autores e/ou intérpretes das músicas do gênero MPB das décadas de 70/80 construíram seu discurso de crítica ao regime da Ditadura Militar, quando a censura era rigorosa e intensa, construindo um discurso ambíguo, muitas vezes centrado na figura feminina, tal como a mãe, a amante, a pátria, para disfarçar sua resistência e sua denúncia. A análise será pautada na teoria linguística, abordada pelo viés da Estilística Léxica, considerando-se a questão semântica das expressões utilizadas nessa referência, revelando a opressão por que passava o povo brasileiro, relativamente à época retratada pelas próprias músicas. E, em contraponto, o trabalho enfocará a produção musical pós-ditadura, quando a abertura política provocou uma construção mais solta, até mesmo “chula” em matéria de crítica política, sem o aspecto do “proibido”, despida, portanto, de criatividade e riqueza lexical, como as da época atual.

PALAVRAS-CHAVE: Estilística Léxica. Crítica/Ideologia política. Gênero MPB.

A ANÁLISE DO DISCURSO NO COMERCIAL “HITLER” DA FOLHA DE SÃO PAULO

Luiz Adriano Morganti (PG-UJEL)

RESUMO: O presente visa divulgar projeto de pesquisa em curso que, sob a perspectiva da Análise do Discurso, procura trazer à tona diferentes interfaces e interlocutores, nas variadas possibilidades de leitura da peça publicitária “Hitler”, da Folha de São Paulo, produzida e veiculada em fins de 1987, que se efetua num dialogismo entre os personagens de um processo de interação. Construção coletiva e não individual, o percurso de criação de sentido do texto passa pela relação entre ele e o leitor e só é atingido se este dominar a leitura do contexto da obra, ou seja, das condições de produção do texto em seu meio sócio-histórico. A trama dos discursos publicitário, histórico e jornalístico presentes no comercial em questão, juntamente com a vastidão de recursos e outros discursos proporcionados pela linguagem mista, são elementos constituintes de sua polifonia e justificativa para este estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso. Polifonia do Discurso. Comercial Hitler.

ANÁLISE DOS SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS REFERENTES À FIGURA FEMININA DAS LETRAS DE MÚSICAS BRASILEIRAS DOS GÊNEROS MPB, BOSSA NOVA, SAMBA E FUNK DAS DÉCADAS DE 1970 A 2010, NUM ENFOQUE ESTILÍSTICO-SEMÂNTICO

Marilice Zavagli Marson (G-UENP/CP-IC/FA)
Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: Meu subprojeto de pesquisa em nível de iniciação científica, está ligado ao trabalho desenvolvido pela orientação da Professora Doutora Diná Tereza de Brito, que



trabalha “A alteração da linguagem da produção musical brasileira das décadas de 1970 a 2010, relativamente à figura feminina, num enfoque da Estilística Léxica”. Meu objetivo principal é analisar como a figura da mulher veio sendo representada pelo léxico da língua portuguesa na produção das letras das músicas nos gêneros MPB, Bossa Nova, Samba e Funk das décadas de 1970 até 2010 no Brasil. A análise será pautada na teoria linguística, abordada pelo viés da Estilística Léxica, levando-se em consideração a questão semântica do substantivo e do adjetivo utilizados nessa referência, revelando a busca de uma identidade social da mulher relativamente à época retratada pelas próprias músicas. Portanto, este subprojeto trará contribuições para os estudos na área da Linguística/Estilística, possibilitando a composição de um acervo crítico sobre o tema destinado aos acadêmicos de graduação e até mesmo aos de pós-graduação *lato sensu*.

PALAVRAS-CHAVE: Estilística Léxica. Produção musical. Figura feminina.

A “COLUNA DE DÚVIDAS DE PORTUGUÊS” COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Lidiane E. Borges Rosa (G - UENP/CP – ICV)
Profa. Dra. Eliana Merlin D. de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Essa comunicação faz parte de uma pesquisa de iniciação científica inserida no projeto “Gêneros textuais e mediações formativas: por uma didática do processo de construção da escrita” (UENP), coordenado pela Profa. Eliana Merlin D. de Barros. No primeiro ano do projeto construímos o modelo teórico do gênero “coluna de dúvidas de português”, com base no corpus formado por sete colunas “Não tropece na língua”, escritas pela Prof^a. Maria Tereza Queiroz e publicadas pela *Folha de Londrina*. Agora apresentamos uma sequência didática que temesse gênero não como objeto, mas como instrumento mediador do processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. Esse gênero é formado pelo binômio pergunta/resposta: a pergunta sobre uma dúvida da língua portuguesa, é feita pelos internautas e a resposta é dada por um especialista da língua. Na nossa proposta os alunos formularão as questões, fazendo as vezes do internauta, e a professora de sala de aula as responderá oralmente e por escrito. O trabalho proposto além de desenvolver capacidades de linguagem em relação ao gênero em foco, possibilita a articulação com conteúdos relativos à normatização da língua.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero textual. Coluna de dúvidas de português. Sequência didática.

A CONCEPÇÃO SOBRE ARTE EM O PINTOR DE RETRATOS, DE LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL

Almir Dos Santos (G-UENP/CP)
André Henrique Dassie (G-UENP/CP)
Profa. Dra. Vanderléia da Silva Oliveira (UENP/CP)

RESUMO: Considerações sobre a relação entre literatura e história, ressaltando-se algumas semelhanças dessas áreas afins e a interdependência que há entre ambas. São abordadas algumas das características da chamada metaficção historiográfico, ou novo romance histórico brasileiro contemporâneo, como querem alguns, tendo em vista que há um crescente interesse e aumento desse tipo de gênero no mercado editorial e no meio acadêmico. O aporte teórico se ampara nas ideias de estudiosos como Hutcheon (1991) e Esteves (2010), dentre outros. O *corpus* de análise é a obra *O pintor de Retratos*, do premiado escritor gaúcho Luiz Antonio de Assis Brasil, a fim de investigar em que medida o romance dialoga com fatos históricos do passado, procurando-se identificar traços que



realmente o insiram no campo das narrativas de extração histórica ficcional, tendo como foco a discussão sobre o conceito de arte presente na narrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Metaficção historiográfica. Novo romance Histórico. Narrativa contemporânea.

**A DESCONSTRUÇÃO DA FIGURA FEMININA, NAS LETRAS DE MÚSICAS
BRASILEIRAS DAS DÉCADAS DE 1970 A 2010, E A TENTATIVA DE RECONSTRUÇÃO
DESSA MESMA FIGURA, NO GÊNERO RAP DE GABRIEL, O PENSADOR, NUM
ENFOQUE ESTILÍSTICO-SEMÂNTICO**

Reginaldo Fermino de Paula (G-UENP/CP-IC/UENP)
Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: Esta pesquisa, em nível de iniciação científica, está ligada ao trabalho desenvolvido pela professora Doutora Diná Tereza de Brito intitulado “A alteração da linguagem da produção musical brasileira das décadas de 1970 a 2010, relativamente à figura feminina, num enfoque da Estilística Léxica”. Irei analisar como a figura da mulher veio sendo desconstruída pelo léxico da língua portuguesa utilizado na produção das letras das músicas dos gêneros MPB, Sertanejo e Funk, das décadas de 1970 até 2010 no Brasil. A análise será pautada na teoria linguística, abordada pelo viés da Estilística Léxica, levando-se em consideração a questão semântica das expressões utilizadas nessa referência, revelando a perda da identidade social da mulher, relativamente à época retratada pelas próprias músicas. E, em contraponto, o trabalho enfocará as letras das músicas criadas por Gabriel, o Pensador, do gênero “RAP”, com as quais o compositor e intérprete busca reconstruir aquela mesma mulher, chamando-a à realidade de seu valor. Portanto, este subprojeto trará contribuições para os estudos na área da Linguística/Estilística.

PALAVRAS-CHAVE: Estilística Léxica. Figura feminina. Gênero RAP.

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS
POR MEIO DE HISTÓRIAS INFANTIS**

Bárbara de Andrade (G-UENP/PICV/CP)
Fernanda Lopes Toni da Silva (G-UENP/PICV/CP)
Profa. Ma. Eliane Segati Rios Registro (UENP-CP)

RESUMO: Este projeto de pesquisa em nível de graduação tem como objetivo analisar o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa para crianças por meio de histórias infantis nas séries iniciais. A partir da concepção de que essas obras possuem uma linguagem adequada e cativante a crianças dessa faixa etária, por comportarem aspectos estéticos pertinentes à iniciação literária, acreditamos que, somadas a ferramentas imaginativas e lúdicas, podem oferecer subsídios para um ensino significativo. Para tanto, apresentaremos práticas educativas já aplicadas, fundamentadas na teoria interacionista sociodiscursiva (BRONCKART, 1999/2003/2009) a partir de pesquisas pertinentes à área (ROCHA, BASSO, 2008; TONELLI, RAMOS, 2007). Esse foco mostra-se propício ao desenvolvimento da relação de crianças muito novas com uma língua estrangeira. A abordagem teórica em questão privilegia as noções de linguagem e sua interação, o que se concretiza em propostas de ensino de língua inglesa por meio do uso de gêneros literários, mais especificamente, pelo trabalho lúdico com narrativas provenientes do campo da literatura infantil de língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa. Histórias Infantis. Atividades Lúdicas.



A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS PARA O CURSO DE LETRAS

Profa.Ma.Edenir Haddad Santos (UENP/CP)

RESUMO: O Grupo de Pesquisa em estudos Linguísticos (PEL) desenvolve há dois anos um projeto de pesquisa intitulado "Estudos Linguísticos: da *langue* de Saussure à *parole* de Bahktin". O propósito de se desenvolver tal tema deve-se à importância de divulgar a ciência linguística no meio universitário e promover o contato dos discentes com as várias teorias linguísticas. Ao utilizar princípios teóricos seguros e uma terminologia coerente e clara, a Linguística estabelece métodos científicos para a observação e registro dos fenômenos no uso da língua. Por isso, no campo do conhecimento da linguagem, tornam-se esses estudos indispensáveis à construção do saber e às práticas socioculturais. Assim, ao se reconhecer pontos destes estudos que assegurassem resoluções favoráveis ao ensino de língua e na aplicação do exercício pedagógico do ensino superior de Língua Portuguesa e disciplinas afins, as reflexões desenvolvidas pelo grupo a partir das teorias linguísticas provocaram rupturas necessárias para a reavaliação das propostas curriculares do Curso de Letras da UENP-CP.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos Linguísticos. Ensino Superior. Grade Curricular.

A INFLUÊNCIA SOCIAL NOS ROMANCE *SENHORA* DE JOSÉ DE ALENCAR

Mariana Alves Pereira da Silva (UENP/CP – IC)

Andreia Cristina Aparecido Brito (UENP/CP)

Prof. Dr. Marcos Hidemi de Lima (UENP/CP)

RESUMO: Neste trabalho, centrado em uma personagem feminina de romances oitocentistas, temos como objetivo identificar como os acontecimentos do século XIX influenciaram o romance de José de Alencar e verificar estes traços em sua obra *Senhora* (1997), analisando as complexas relações que se estabelecem entre o mundo ficcional criado pelo escritor e o contexto cultural e histórico da época, seus moldes e seus costumes, de modo a estabelecermos diferenciações entre a mulher imaginária e a mulher real. Por ora, empregamos as teorizações de Roberto Reis sobre a forte presença da hierarquia nos romances brasileiros (*A permanência do círculo*, 1987), o estudo de Luís Filipe Ribeiro sobre a questão do imaginário na obra de Alencar (*Mulheres de papel*, 1996), as discussões de Roberto Schwarz sobre o romance alencariano, em "A importação do romance e suas contradições em Alencar" (*Ao vencedor as batatas*, 1981). O resultado a que almejamos nesta pesquisa é mostrar a construção de uma determinada imagem feminina que tem seu fim determinado pelo mundo externo do romance, isto é, o mundo real.

PALAVRAS-CHAVE: A personagem feminina. Sociedade. Mundo ficcional e mundo real.

AS INOVAÇÕES NO MERCADO EDITORIAL BRASILEIRO

Edmar Carolino da Silva (G-UENP/CP)

Anaí Balardi Monteiro (G-UENP/CP)

Profa. Ma. Maria Aparecida de Fátima Miguel (UENP/CP)

RESUMO: Este resumo tem como escopo apontar no escritor Monteiro Lobato a preocupação e as inovações que o escritor trouxe para o Mercado Editorial Brasileiro, repensando os meios de distribuição de livros, bem como os aspectos visuais, gráficos que estes deveriam conter, contrapondo-se a forma com que era apresentado num período anterior. Desta forma, a comunicação se ocupará de num primeiro instante de mostrar as



marcas dos primeiros textos indicados para crianças, ressaltando-lhes o caráter pedagógico moralizante e posteriormente salientar na produção de Lobato o que este traz como inovação do sentido de despertar a “gula” de ler por meio de uma linguagem mais acessível, de um trabalho com a arte final do livro que agradasse aos leitores mirins, além das inovações discursivas utilizadas pelo escritor.

PALAVRAS-CHAVE: Lobato. Mercado Editorial Brasileiro. Inovações na linguagem.

A LEITURA DOS CLÁSSICOS ATRAVÉS DOS CONTOS: UMA PERSPECTIVA PRÁTICA DE CULTURA

Inês Cardin Bressan (SEED)
Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: Despertar no aluno o desejo pela leitura é um anseio que faz parte praticamente de todos os professores. Imbuídos da vontade de ensinar, eles lançam-se em projetos e produções didáticas a fim de melhorar as suas práticas pedagógicas e, por conseguinte, conseguir despertar no aluno o desejo pela leitura. É sabido que essa prática muitas vezes não ocorre por prazer, porém, se ela acontecer por necessidade também será profícua. Desta forma, este artigo busca analisar o comportamento dos alunos no que se refere ao gosto pela leitura dos clássicos literários, bem como consequente juízo de valor, a fim de colaborar no desenvolvimento do processo do apuro do gosto e do desejo pela leitura.

Palavras-chave: Leitura. Alunos. Método recepcional. Ensino

A LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA BASEADA EM SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Roberta P. S. Barbosa Araújo (PG-UENP/CP)
Profa. Ma. Eliane S. Rios Registro (UENP/CP)

RESUMO: Este trabalho tem como principal objetivo verificar se a literatura pode propagar o enriquecimento cultural, social e político a fim de despertar o estímulo pela aprendizagem da língua inglesa, bem como despertar o interesse e o gosto pela literatura por meio do conto. Como metodologia, optamos pela pesquisa qualitativa a partir do referencial teórico-metodológico do Interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 1999/2003/2009). Para isso, analisamos o conto “The rocking-horse winner” de D. H. Lawrence, a partir do modelo didático desenvolvido por Rios-Registro (PRELO), elencando os elementos ensináveis do referido conto. Posteriormente, desenvolvemos uma sequência didática elaborada para o 3º ano do ensino médio e, em seguida, propomos uma análise no que se refere às capacidades de linguagem segundo Dolz e Scheneuwly (2004). Considerando o papel social do professor, formador de cidadãos críticos e reflexivos é que se dá o desenvolvimento deste estudo, cujos resultados foram satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Língua Inglesa. Sequência didática. Gênero conto.

A LINGUAGEM POÉTICA DA CONTEMPORANEIDADE: CRIANÇAS LEITORAS EM FOCO

Leonice Ferracioli (UENP/CP – aluno IC)
Prof. Dr. Thiago Alves Valente (UENP/CP)

RESUMO: Os gêneros literários como objeto de um campo investigativo exigem considerável aporte teórico diante das discussões que o tema abrange. No caso da poesia



voltada ao público infantil, a tradição da lírica vem ao encontro das especificidades do termo “infantil”, o que implica acrescentar ao vasto universo da poesia, elementos peculiares do público por ela focado. O conceito de gênero, na perspectiva bakhtiniana, passa pela compreensão de que há formas arquitetônicas – a lírica, por exemplo, caracterizada por determinadas formas morais e físicas do homem estético; e formas composicionais – a ode ou a écloga, por exemplo, manifestações de caráter teleológico, técnico, em constante relação com a forma arquitetônica. A interface entre essas formas composicionais, portanto, leva à atualização tanto das formas arquitetônicas, quanto à criação de novas formas de composição. No caso da poesia infantil, as renovações estéticas nas formas composicionais levam à retextualizações diversas das formas arquitetônicas, como é possível verificar na produção contemporânea de qualidade literária relevante que se tem feito para crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Poesia. Linguagem. Infantil.

A MODELIZAÇÃO DO GÊNERO CONTO INFANTIL

Ester Valquiria P. Furtado Sales (G-UENP /CP – ICV)
Deborah Escrivani Machado (G-UENP/CP)
Profa. Dra. Eliana Merlin D.de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Esta comunicação tem por objetivo apresentar o processo de modelização do gênero “conto infantil”, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Essa corrente teórica tem Bronckart como seu expoente máximo, além de vários outros pesquisadores que trabalham na vertente didática (Schneuwly e Dolz, dentre outros) e de pesquisadores que acabaram adaptando/ampliando esse referencial teórico-metodológico para o contexto brasileiro (entre eles, Elvira L. Nascimento e Eliana M. D. de Barros). O *corpus* da modelização é composto por cinco exemplares destinados ao público infantil: “Moça Tecelã” (MARINA COLASSANTI), “O bife e a pipoca”, (LYGIA BOJUNGA), “O filho mudo do fazendeiro” (RICARDO AZAVEDO), “O reizinho mandão”, (RUTH ROCHA), “O menino que vendia palavras”, (IGNÁCIO LOYOLA BRANDÃO). A finalidade desse trabalho é descrever as dimensões ensináveis do gênero visando a sua transposição didática para o Ensino Fundamental II, numa perspectiva de articulação entre os estudos linguísticos e os estudos literários.

PALAVRAS- CHAVE: Gênero textual. Conto infantil. Modelo teórico do gênero.

A MUSA NEGRA DE LUÍS GAMA

Prof. Me. Marcos Hidemi de Lima (UENP-CP)

RESUMO: Na poesia romântica brasileira, a figura do poeta, abolicionista, advogado e jornalista Luís Gama (1830-1882) ainda continua sendo pouco lembrada, a ponto de Antonio Candido, em sua *Formação da literatura brasileira* (1959), sequer mencioná-lo entre os considerados escritores “menores”, corrigindo, todavia, tal lapso em *O romantismo no Brasil* (2002). Conhecido mais pelos poemas satíricos que enfeixam *Primeiras trovas burlucas de Getulino* (1859), Gama também escreveu poemas voltados à causa da escravidão, no entanto seu maior mérito deriva da circunstância de ser o primeiro poeta brasileiro a tratar a mulher negra como musa inspiradora – uma ação inusitada no período romântico, quando os poetas, em geral, elegiam como musa a mulher branca, de inspiração nitidamente bebida da tradição europeia, reservando à mulher de cor versos não raras vezes marcados pelo viés preconceituoso.

PALAVRAS-CHAVE: Luís Gama. Mulher negra. Romantismo.



AMANHECER ESMERALDA: A LINGUAGEM NO FIO DA NAVALHA DO VERISMO PARA CRIANÇAS

Brenda Evelyn Lopes (G-UENP/CP)
Shirlene Lima Parente (G-UENP/CP)
Prof. Dr. Thiago Alves Valente (UENP/CP)

RESUMO: Este projeto de pesquisa, em nível de graduação, tem como objetivo estudar a obra *Amanhecer Esmeralda* (2005), do escritor paulistano Ferréz (1975-), autor que tem ganhado notoriedade por seu texto voltado à realidade da periferia metropolitana. Espera-se, a partir de aporte teórico da área de estudos da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira, identificar aspectos da linguagem oral em sua narrativa. É notório que, entre os anos 1970 e 1980, ganhou expressividade no meio editorial uma linha temática marcada pela denúncia social, em obras que alcançaram muitos leitores principalmente em idade escolar. Essa tendência verista parece ressurgir no texto do escritor paulistano, ensejando uma análise em busca de elementos estéticos e utilitaristas, os quais acenam para a relação que a obra pretende estabelecer com o público infantil. A análise imanente do texto poderá ser balizada, ainda, pela comparação com outras obras de tema semelhante, como *A rosa dos ventos* (1972), de Odette de Barros Mott, *Lando das ruas* (1975), de Carlos Marigny, *Pivete* (1977), de Henry Correia de Araújo, *Os meninos da rua da Praia* (1979), de Sérgio Caparelli.

PALAVRAS-CHAVE: Ferréz. Utilitarismo. Linguagem.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DISCENTES NA ESCOLA PÚBLICA

Andressa Loise Margonar (G-UEL/PIBID)
Raquel Prete (G-UEL/PIBID)
Profa. Ma. Adriana Grade Fiori-Souza (UEL/PIBID)

RESUMO: O objetivo da pesquisa foi investigar as representações sociais discentes sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa no contexto público. Os dados foram coletados a partir de dois questionários contendo questões objetivas aplicadas às turmas de terceiros anos do ensino médio. Com base nesse instrumento, foi realizada uma análise temática para se verificar quais eram as representações discentes acerca das seguintes questões: o papel desempenhado por alunos, pais, professores e a escola no processo de ensino-aprendizagem; o sucesso escolar segundo sua auto-avaliação; a viabilidade e importância do aprendizado de inglês na escola pública e os aspectos a serem melhorados especificamente nas aulas de Língua Inglesa. Segundo Lessa e Ramos (2010, p.79), “representações sociais são engendradas nas interações entre os homens em sociedade e estas, por sua vez, objetivam dar significado ao processo de construção de sentido do que não nos é familiar”. A análise dos dados obtidos possibilitou a construção de conhecimento compartilhado sobre as necessidades do ensino-aprendizagem na escola pública e a reflexão sobre futuras ações pedagógicas, visando a uma melhor interlocução entre todos os envolvidos nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa. Escola Pública. Representações.



ANÁLISE DO CONTEXTO E A CONSTITUIÇÃO DO PLANO TEXTUAL GLOBAL DA SÉRIE PERCY JACKSON

LarissaBrussolo (G-UENP/CP)

Géssica Divina dos Santos (G-UENP/CP)

Profa. Ma. Eliane Segati Rios Registro (UENP-CP)

RESUMO: O presente trabalho leva em consideração a série de *best-sellers* de literatura infanto-juvenil *Percy Jackson e os Olimpianos*, do norte-americano Rick Riordan, composta por cinco volumes. Inseridos no contexto contemporâneo, os livros correspondem ao fenômeno recorrente de *best-sellers* para o público infanto-juvenil da literatura considerada de massa que está intimamente ligada à sociedade de mercado. Partindo do exposto, o objetivo dessa comunicação é o de analisar como o contexto se apresenta na referida série e apresentar a forma em que o plano textual global dos cinco volumes se constitui. Para tanto, utilizaremos os pressupostos teóricos e metodológicos do InteracionismoSociodiscursivo (BRONCKART, 1999/2003/2009) no que se refere às análises do contexto e do plano textual global. Acreditamos que tal análise contribui para levantarmos as representações do mundo físico e sociosubjetivo da referida obra, representado pelo agente produtor do texto.

PALAVRAS-CHAVE: Plano Textual Global. Contexto. Percy Jackson.

ASPECTOS CONVERSACIONAIS PRESENTES NA INTERAÇÃO VIRTUAL

Profa. Ma. Leticia Jovelina Storto (PG-UEL/ UENP-CCP)

RESUMO: A comunicação virtual ganhou muita importância nas últimas décadas. Por conta disso, discutir e analisar a linguagem empregada nas comunicações a distância tornou-se fundamental para a compreensão do modo como as pessoas se relacionam virtualmente. Assim, o nosso objetivo é verificar as características conversacionais de diálogos virtuais via comunicador instantâneo, especificamente o Messenger. Para tanto, a pesquisa fundamentou-se nas teorias da Análise da Conversação. O corpus compõe-se de setenta interações. A metodologia da pesquisa é a hipotético-indutiva. Os resultados mostram que as conversações digitais apresentam características discursivas comuns à interação falada face a face, como planejamento local, envolvimento do ouvinte, contexto comum compartilhado virtualmente e identificado, emprego de marcadores conversacionais, monitoramento dos interlocutores e outros. Isso tudo decorre do fato de que os interactantes, nesse contexto, sentem-se em presença. Ainda que estejam distantes fisicamente, encontram-se conectados.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Falada. Interação Virtual. Comunicadores Instantâneos.

A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA EXTERNA: A ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DA CRÔNICA HUMORÍSTICA

Vanessa Severino Bardini (G-UENP/CP – ICV)

Profa. Dra. Eliana Merlin D. de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Nossa pesquisa de iniciação científica se enquadra nos estudos do Grupo de Genebra conhecidos como InteracionismoSociodiscursivo(ISD), cujos pesquisadores mais atuantes são J. Paul Bronckart, J. Dolz e B. Scheneuwly. No ano de 2011, voltamo-nos para a construção de um modelo teórico do gênero crônica humorística, a fim de depreendermos as dimensões ensináveis do gênero. Neste ano o foco foi a construção de uma Sequência Didática (SD) voltada para o nono ano do ensino fundamental. O objetivo desta



comunicação é apresentar o processo de elaboração da SD e uma análise das capacidades de linguagem abordadas e da articulação entre os quatro eixos do ensino da língua materna: leitura, escrita, oralidade e análise linguística.

PALAVRAS-CHAVE: Sequência Didática. Gêneros textuais. Crônica Humorística.

A NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO EXTRA-DIDÁTICA A PARTIR DA ABORDAGEM COMUNICATIVA

Amanda R. S. Campos (G-UENP/CP)

Raquel A. de Deus do Amaral (G-UENP-CP)

Profa. Ma. Maria Virgínia Brevilheri Benassi (UENP/CP)

RESUMO: De acordo com as DCEs (Paraná, 2006), a língua é o objeto de estudo, contemplando as relações com a cultura, o sujeito e a identidade. Para isso é fundamental que o professor compreenda o que se pretende com o ensino da mesma. Um dos objetivos a ser alcançado com o estudo de língua estrangeira é que o aluno possa analisar as questões sociais, políticas e econômicas e que desenvolvam uma consciência crítica a respeito do papel das línguas na sociedade. O material didático disponível tem suprido essas exigências? Esse trabalho objetiva a partir desses pressupostos, a elaboração de materiais extra-didáticos que possam suprir a carência do livro didático utilizado.

PALAVRAS-CHAVE: Material extra-didático – língua inglesa – abordagem comunicativa.

APRENDIZES EM NÍVEIS AVANÇADOS DE ESTUDO DA LÍNGUA INGLESA E O PERÍODO SILENCIOSO PROLONGADO

Prof. Me. Fabiano Bernardes de Toledo (UENP/CP)

RESUMO: O objetivo do trabalho consistiu na investigação das causas do silêncio (em sala de aula) de alunos de língua inglesa (nível avançado) em um instituto privado de idiomas, fenômeno que denominamos *período silencioso prolongado*, a partir do conceito de “*silent period*” de Krashen. De acordo com esse conceito, é natural que, no início do processo de aprendizado de uma LE, os alunos vivenciem um período no qual permaneçam em silêncio, apenas recebendo insumo linguístico, até que adquiram certo conhecimento, e a confiança necessária para começarem a falar. No nosso estudo, no entanto, analisamos o comportamento de alunos que apresentavam essas mesmas características, mesmo já em cursos de nível avançado. A pesquisa baseou-se, principalmente, nos estudos sobre os fatores afetivos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de línguas, realizados por Brown (2000), Almeida Filho (1993) e outros. Neste trabalho, constatamos, por exemplo, a existência de uma crença segundo a qual estar em nível avançado de aprendizagem da língua significa a impossibilidade de que erros sejam cometidos. Para evitar que tais erros ocorram, alguns aprendizes optam por ficar em silêncio durante as aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Produção oral. Diferenças individuais. Fatores afetivos.

A RELAÇÃO DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS INTERTEXTUAIS NA CANÇÃO “MONTE CASTELO”

Delba Tenório Lima Patriota Villela (G-UENP/CP)

Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma análise da canção “Monte Castelo” da banda de rock Legião Urbana, a partir do fenômeno da Intertextualidade,



partindo da premissa de que o *dialogismo* (M. Bakhtin) é base primordial para a Análise do Discurso (AD), sobretudo, os estudos conforme a heterogeneidade enunciativa de Althier-Revuz. Os resultados das análises apontam para dois intertextos: a carta “O amor é o dom supremo”, escrita pelo apóstolo Paulo em 1ª Coríntios 13:01-13, e o poema lírico “Amor é fogo que arde sem se ver”, do poeta Luiz Vaz de Camões. Dentro da proposta, procura-se interpretar os diálogos intertextuais possíveis entre os textos e suas relações com o tema “amor”, em meio aos contextos ideológicos em que vivenciaram escritor, poeta e cantor; tendo como pano de fundo um dos grandes palcos da Segunda Guerra Mundial, a cidade italiana de Monte Castelo.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso Francesa. Intertextualidade. Canção “Monte Castelo”.

A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO CONTO “O EMBRULHO DA CARNE”, DE SÉRGIO SANT’ ANNA

Vânia Josenilda da Silva (UENP-CP/ICV)

Profa. Dra. Ana Paula F. Nobile Brandileone (UENP-CP)

RESUMO: No contexto da sociedade pós-moderna, a violência aparece como linha de força na literatura contemporânea, representando a realidade humana, na sua complexidade e nos seus conflitos. Parafraçando Ronaldo Lima Lins (1990), a literatura como representação da realidade, incute uma observação quanto à dualidade que a envolve, não como uma antítese da realidade, porém, como um paradoxo existencial em que situações como de vida e morte, riqueza e pobreza, construção e desconstrução, sempre aparecem conjuntamente. Partindo desses pressupostos, esta comunicação tem como objetivo tratar da temática da violência, a partir da personagem Teresa do conto “O embrulho da carne”, texto pertencente à primeira parte do livro *O Vôo da Madrugada*, de Sergio Sant’ Anna, no qual ficam explícitos os conflitos existenciais promovidos pelo cotidiano citadino, pela busca por identidade e pela necessidade de preenchimento do dia-a-dia vazio.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. “O embrulho da carne”. Sérgio Sant’Anna.

A REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DE QORPO SANTO EM *CÃES DA PROVÍNCIA*, DE LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL

Ariele Salles Teixeira (G-UENP/CP)

Profa. Dra. Vanderléia da Silva Oliveira (UENP/CP)

RESUMO: Análise à luz dos pressupostos teóricos apresentados por Hutcheon (1991), Esteves (1998, 2010), Weinhardt (2011), dentre outros, sobre a relação entre História e Literatura, com objetivo de discutir o possível “esquecimento” de um autor brasileiro do século XIX, José Joaquim de Campos Leão ou, o autodenominado, *Qorpo-Santo*. A obra *Cães da Província*, de Luiz Antônio de Assis Brasil, que tem como personagem Qorpo Santo, serviu de apoio para refletir, por meio de um viés fictício, sobre a marginalização do dramaturgo, motivada por questões de ordem política, social e ideológica. Deste modo, a ficcionalização operada por Assis Brasil, estabelecendo um diálogo intertextual, paródico e provocador, oportuniza uma releitura que permite ao leitor vislumbrar o aspecto marginal de *Qorpo-Santo* na história da literatura brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Metaficção historiográfica. Novo romance Histórico. Narrativa Contemporânea. Luiz Antonio de Assis Brasil.



A SEQUÊNCIA NARRATIVA EM THE RUE MORGUE, DE EDGAR ALLAN POE

Larissa Heloísa Buzatto da Silva (G-UENP/CP)

Larissa Natiele de Lima (G-UENP/CP)

Profa. Ma. Eliane Segati Rios Registro (UENP/CP)

RESUMO: A presente comunicação tem por objetivo refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa nas escolas públicas e mostrar a importância do trabalho com gêneros textuais, mais especificamente o literário, por meio de uma abordagem interacionista sociodiscursiva, de modo a possibilitar o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos e contribuir para o ensino. Para isso, faz-se necessária uma análise mais detalhada do nosso *corpus* de pesquisa, o conto *The Rue Morgue Murders*, de Edgar Allan Poe. Tal análise é um recorte de nossa pesquisa, uma vez que contempla a sequência narrativa e suas fases, tal qual exposta por Bronckart (1999/2003/2009). Acreditamos que, ao explorar as fases pertencentes à referida sequência, contribuimos para um maior entendimento do enredo no qual o conto se desenvolve e, por conseguinte, um instrumento que servirá de ponto de partida para o desenvolvimento das sequências didáticas que serão exploradas a partir do mencionado conto.

PALAVRAS-CHAVE: Sequência narrativa. Interacionismo sociodiscursivo. Conto.

A SOCIOLINGUÍSTICA E O TRABALHO COM A VARIAÇÃO PARA AMENIZAR O PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Jéssica Cristina da Silva (G-UENP/CP)

Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: Ferdinand de Saussure definiu a linguística a partir de um modelo abstrato, no caso a língua, através dos atos de fala. Entretanto, é relevante ressaltar que a língua não pode ser um modelo abstrato, já que depende de seus falantes para sua perpetuação e existência. Partindo da teoria de que a língua é um fato social e deve ser vista a partir da realidade linguística de seus falantes, destaca-se uma ciência surgida em 1960, denominada sociolinguística. Esta ciência vem sendo alvo de estudos no meio acadêmico de Letras, pois visa o estudo da variação linguística e o consequente preconceito linguístico, intrinsecamente relacionado a essas variações. A corrente sociolinguista vem, desde seu nascimento, tentando mostrar que a língua falada pela sociedade é que deve ser levada em consideração e que as variações não são erros, mas sim, formas diferentes de se falar uma língua e que discriminar qualquer falante pela maneira como utiliza a língua, só por não estar de acordo com as regras da gramática tradicional ou padrão, é puro preconceito linguístico.

PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística. Variação linguística. Preconceito linguístico.

A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE HQ DE MAURÍCIO DE SOUZA: LETRAMENTO MULTIMODAL POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Maria Teixeira David Santos (Prof. PDE)

Profª, Drª. Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Esta comunicação tem por objetivo apresentar o trabalho de elaboração e desenvolvimento de uma *sequência didática* no contexto de uma quinta série de uma escola pública da cidade de no ano de 2011. A sequência didática teve como foco o desenvolvimento de capacidades de leitura e de produção em relação ao gênero “histórias em quadrinhos” (HQ) de Maurício de Souza. A fundamentação teórica que orienta o trabalho



é o *Interacionismo Sociodiscursivo*, na sua vertente didática, cujos mentores são pesquisadores da Universidade de Genebra (BRONCKART; SCHENEULY; DOLZ, entre outros). O foco da intervenção foi o ensino das características visuais da HQ, em articulação com a linguagem verbal. O trabalho discursivo foi baseado na narratividade subjacente ao gênero. Aponta-se, com esse projeto, a necessidade de a escola explorar a leitura de textos que tragam a articulação da linguagem verbal com a não verbal (imagens, cores, planos de visão, etc.), fomentando, assim, o *letramento multimodal ou multissemiótico* (ROJO; MOURA, 2012).

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Sequência didática. Gênero HQ.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM LIVROS DIDÁTICOS

Gustavo Marçon Cordeiro Lins (G-UENP/CP)

Mariana Lúcio Martins (G-UENP/CP)

Profa. Amanda Martins dos Reis – coautora (UENP/CP)

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo realizar uma investigação sociolinguística do tratamento da variação linguística nos livros didáticos de Língua Portuguesa aprovados pelo Ministério da Educação para o Ensino Médio. De modo geral, pretende-se analisar as concepções de língua presente nos livros didáticos e a forma como tais concepções evidenciam aspectos sociolinguísticos para aluno e professor, variação linguística, mudança linguística e preconceito linguístico. Assim, acreditando ser a escola o melhor meio para educar a população, e o livro didático, o principal veículo nessa tarefa, é importante verificar como esse material está apresentando a variação linguística. A abordagem adotada para a apresentação desta pesquisa foi a sociolinguística variacionista, fundamentada nas bases teóricas de Bagno (2000, 2001, 2002, 2007), Bortoni-Ricardo (2004, 2005), Camacho (1988) dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística. Variação e preconceito linguísticos. Livro didático

LITERATURA INGLESA E ENSINO: UMA ABORDAGEM ANALÍTICA DO CONTO: “O GATOPRETO”, DE EDGAR ALLAN POE

Jéssica Caroline Ribeiro Lopes (G-UENP/CP)

Francisca Batista de Souza (G-UENP/CP)

Profa. Ma. Maria Virginia BrevilheriBenassi (UENP/CP)

RESUMO: Esse trabalho tem por objetivo analisar o conto “O gato preto” de Edgar Allan Poe, tendo como ponto principal o uso do ensino da Literatura Inglesa no Ensino médio, contribuindo para que o aluno passe a ter o conhecimento de outras Abordagens literárias, outras culturas, dando-lhe oportunidade de conhecer obras, autores e, certamente, auxiliando-o a melhorar suas habilidades de leitura, escrita e oralidade da língua inglesa. Porém, as atividades devem ser elaboradas de forma autêntica significativa e relevante ao aluno. Para isso recorreremos a estudos sobre o assunto com os autores BOZZA e CALIXTO (2007). Ao final, espera-se que o aluno possa reconhecer e analisar as características do conto em questão de forma autêntica e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Inglesa. Conto. Leitura.



BRANCA PARA CASAR, MULATA PARA FODER, NEGRA PARA TRABALHAR

Prof. Me. Marcos Hidemi de Lima (UENP/CP)

RESUMO: No romance *S. Bernardo* (1934), de Graciliano Ramos, existe uma ótica extremamente misógina por parte do narrador-personagem Paulo Honório, seja em relação à sua esposa (Madalena), seja dirigida à mulher jovem, de ascendência negra (Germana), seja relacionada à mulher idosa e negra (Margarida). Nessa narrativa cujos acontecimentos ocorrem entre 1920 e 1930, o ambiente ainda está fortemente marcado pela ordem patriarcal, transformando o narrador num sujeito que não só mantém vivo o velho ditado patriarcal “Branca para casar, mulata para foder, negra para trabalhar” (Cf. *Casa-grande e senzala*, de Gilberto Freyre), bem como o transforma em prática de avaliação das mulheres que o cercam, dividindo-as em *mulheres esposáveis* e *mulheres comíveis*, de acordo com a terminologia empregada por Affonso Romano de Sant’Anna, em *O canibalismo amoroso*, ou enfim em mulheres trabalhadoras, terminologia esta que Sant’Anna não aborda.

PALAVRAS-CHAVE: S. Bernardo. Graciliano Ramos. Figuras femininas.

CHAPEUZINHO VERMELHO: UMA POÉTICA DA VOZ NO SÉCULO XXI

Catharina Helena Salviatto Depieri (PG-UJEL)

RESUMO: Analisaremos os temas retratados em intertextos na história *Chapeuzinho Vermelho*. Essa narrativa oral foi compilada e publicada no século XVII por Charles Perrault, e propagada no século XIX pelos irmãos Grimm. Há um vasto repertório de livros e filmes que retomam o conto tradicional no século XXI. Mencionaremos algumas destas obras e as relacionaremos aos conceitos propostos por teóricos que estudam oralidade, tais como Walter Ong, Paul Zumthor e Ruth Finnegan. Para tanto, constitui-se como corpus da pesquisa os seguintes livros: *Chapeuzinho vermelho: uma aventura borbulhante* de Lynn Roberts; *Chapeuzinhos Coloridos* de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta; *Chapeuzinho Vermelho recontado* por Julio Emílio Braz; *O casamento de Chapeuzinho Vermelho* de Cleusa Santo; *O casamento de Chapeuzinho Vermelho com o Pequeno Polegar* de Costa Senna; *Uma Chapeuzinho Vermelho* de MarjolaineLeray; *Chapeuzinho Vermelho e o arco-íris: uma história sem lobo* de Marcia MuracoSchobesberg e *A verdadeira história da Chapeuzinho Vermelho* de AgneseBaruzzi e Sandro Natalini. E os filmes evidenciados nessa pesquisa são: *Deu a louca na Chapeuzinho* e *A garota da Capa Vermelha*.

PALAVRAS-CHAVE: Chapeuzinho Vermelho. Literatura. Poética da voz.

CLARICE, DE ANA MIRANDA: O HISTÓRICO, O BIOGRÁFICO, O FICCIONAL

Patrícia Franczyane Lopes Príncipe (G-UENP/CP)

Francyéle Ribeiro da Silva (G-UENP/CP)

Profa. Dra. Vanderléia da Silva Oliveira (UENP-CP)

RESUMO: Estudo realizado sobre a obra *Clarice*, de Ana Miranda, que insere a autora Clarice Lispector como personagem ficcional do romance, tendo como objetivo investigar o entrelaçamento de fatos biográficos e históricos e o tecido narrativo ficcional elaborado pela autora. Leva-se em conta a presença de uma estrutura narrativa amparada no âmbito privado da vida da escritora Clarice Lispector, reveladora de uma escrita historiográfica e biográfica. Observa-se, amparado em aporte teórico sobre narrativas de extração histórica, o universo narrativo constituído por meio de recursos como a metalinguagem, o pastiche e a intertextualidade. Neste sentido, autores como Hutcheon (1991), Esteves (1998, 2010),



Weinhardt (2011), dentre outros, auxiliam na análise do texto, trazendo à tona aspectos importantes da narrativa, que está impregnada do estilo inconfundível de Lispector.

PALAVRAS-CHAVE: Metaficção historiográfica. Narrativa contemporânea. Intertextualidade. Ana Miranda.

CONTEXTO E SALA DE AULA

Luciana Idalgo da Silva (UENP/CP-PIBID)

Celina Kishi dos Santos (UENP/CP-PIBID)

Profa. Ma. Maria Virginia Brevilheri Benassi (UENP/CP)

RESUMO: Esta comunicação tem como finalidade articular os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio na área de Língua Estrangeira Moderna (PCNs – LEM) com a análise feita por Cristovão (1999), na qual a pesquisadora apresenta algumas limitações do referido documento prescritivo. O estudo faz parte das atividades desenvolvidas no PIBID-LEM, e gerou discussões norteadoras sobre as questões referentes às orientações feitas ao trabalho do professor, bem como no seu reflexo no contexto escolar no qual o projeto em questão se insere. Tal análise levará em conta a forma como os textos são estruturados e apresentados, além dos comentários postados pelos alunos bolsistas participantes do Projeto PIBID. Acreditamos que o documento prescritivo tem o papel de nortear o agir do professor, no entanto, é preciso analisá-lo criticamente de forma a avaliar sua real contribuição para o contexto de ensino onde estamos inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: PCNs – LEM. Reflexão crítica. Língua inglesa.

DA PROPOSTA À PRÁTICA: O DESENVOLVIMENTO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA PÚBLICA

Paulo Henrique Espuri (UENP/CP – aluno projeto de extensão)

Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Buscando aprimorar a qualidade do ensino público, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de todos os Estados têm defendido que o processo de ensino da língua portuguesa deve contemplar as práticas discursivas materializadas em textos e configuradas em gêneros, e não os elementos gramaticais vistos por si só, de forma descontextualizada. Considerando tais preconizações, o MEC tem buscado fomentar algumas ações educacionais, entre elas o projeto *Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro*, o qual trabalha com as *sequências didáticas*, uma metodologia de ensino de/por meio de gêneros textuais criada pela vertente didática do Interacionismo Sociodiscursivo. A partir da participação no projeto de extensão PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Eliana M. D. de Barros, tivemos contato com o desenvolvimento da sequência didática de crônicas da Olimpíada, em uma escola pública de Cornélio Procopio. Em face dessa participação no projeto, nessa comunicação objetivamos fazer algumas considerações sobre o desenvolvimento das atividades propostas nessa sequência didática, além de apontar os entraves com os quais tivemos de lidar ao longo desse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Língua Portuguesa. Olimpíada de Língua Portuguesa. Sequências Didáticas.



DA TEORIA À PRÁTICA: OS GÊNEROS LITERÁRIOS E A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA NO PIBID

Paulo Henrique Espuri (G-UENP/CP-PIBIC/FA)
Profa. Ma. Eliane Segati Rios Registro (UENP/CP)

RESUMO: A utilização de gêneros textuais tem sido amplamente discutida por diversos teóricos que, por conseguinte, abarcam diferentes perspectivas. Tal utilização reflete o preconizado pelos documentos prescritivos que defendem uma abordagem mais discursiva em sala de aula. Tendo em vista o exposto, o subprojeto de Língua Estrangeira Moderna (LEM), inserido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual do Norte do Paraná, vai ao encontro da perspectiva supracitada com o objetivo de se tornar uma ponte entre a teoria e o saber-fazer, viabilizando a inserção de futuros professores no contexto em que atuarão após a sua formação. Dessa forma, essa comunicação objetiva apresentar o projeto inicial de pesquisa que lançará um olhar sobre uma das faces do projeto acerca do trabalho com o gênero literário, visto que é pouco contemplado nos materiais adotados pelas escolas públicas do estado do Paraná.

PALAVRAS-CHAVE: Educação pública. Iniciação à docência. Língua Inglesa.

DIÁLOGO COM A TRAGÉDIA GREGA: UM ROMANCE DE EÇA DE QUEIROZ (1845-1900)

Denise Rocha (UNESP- Assis)

RESUMO: Depois da escrita de *O primo Basílio*, Eça de Queiroz escreveu ao seu editor Chardron e a seu amigo Ramalho Ortigão (1877), que estava imerso no processo de criação de um novo romance, que considerava “uma verdadeira bomba literária e moral”. Tratava-se da elaboração de uma obra sobre um amor interdito entre mãe e filho, que nada sabiam de seus laços consangüíneos. O relacionamento entre o jovem, belo e inseguro Vitor, e a meretriz mais velha, Madame de Molineux, desde o início foi cercado de presságios e simbologias, mas o casal tudo ignorou até a desgraça fatal. Por causa do teor imoral da narrativa, o autor não ousou entregá-la para a publicação, que só ocorreu no ano de 1980.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Portuguesa; Eça de Queiroz; A tragédia da Rua das Flores; incesto; expiação.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO GÊNERO NOTÍCIA

Éverson Rafael Paes (G-UENP/CP)
Profa. Ma. Célia Regina Capellini Petreche (UENP/CP)

RESUMO: O presente trabalho pretende apresentar os resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento acerca do ensino de Língua Inglesa por meio do gênero textual notícia. Para tanto, serão apresentados alguns dos principais conceitos do construto teórico-metodológico do interacionismosociodiscursivo (ISD), sobretudo os estudos sobre ensino por meio de gêneros textuais e produção de sequência didática, realizados pelos pesquisadores Dolz e Schneuwly (2005), além de estudos sobre o gênero notícia como objeto de ensino de língua, realizado por Ribeiro et. al. (2007). Em seguida, apresentamos parte do material didático por nós desenvolvido, que estamos aplicando em nosso estágio supervisionado de língua inglesa. Tendo como ponto de partida a escolha do gênero notícia, apresentaremos alguns exemplares dos textos selecionados, bem como seus critérios de escolha, na tentativa de estabelecermos mais proximidade com os alunos envolvidos. Apresentaremos também alguns elementos constituintes do gênero em questão, como a



questão da temporalidade, sua organização textual e estrutura linguística, bem como as atividades desenvolvidas para o ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de inglês. Gênero notícia. Sequência didática.

ESTUDOS SOCIOLINGÜÍSTICOS: SOCIEDADE E ESCOLA

Lucas Toledo de Andrade (G-UENP/CP)

Simone Rodrigues Jaques dos Santos (G-UENP/CP)

Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: Em contato com os estudos linguísticos atuais, foi possível reconhecer que por meio da linguagem e da língua que os indivíduos acumulam conhecimentos e experiências, por isso são considerados produtos culturais e sociais. Essa comunicação pretende expor o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), este buscou por meio de um referencial teórico amplo reconhecer de que modo a sociedade influencia no modo de falar do indivíduo. Assim, a partir de pesquisas de campo realizadas em uma escola da rede pública de ensino e de uma escola particular do Paraná foram explorados conceitos como: preconceito lingüístico, variação lingüística e outras ocorrências no uso da língua. É importante dizer que a pesquisa direcionou-se por meio de duas vertentes, aprofundando-se, de um lado, nos estudos da relação entre a linguagem e a escola, e de outro com o mesmo objetivo a relação entre linguagem e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade. Escola. Variação. Sociolinguística.

ETHOS E CONFLITOS DE IDENTIDADE EM “TRIUNFO DOS PELOS”

Edson Salviano Nery Pereira (G-UENP-CP)

Profa. Dra. Eliana Merlin D. de Barros (UENP-CP)

RESUMO: No início desse novo século começa a se consolidar, no domínio discursivo literário, a inserção de algumas vozes culturalmente marginalizadas, vozes essas que começaram a surgir na ficção literária em meados da década de 1960 e foram ganhando espaço, de uma forma que antes não havia sido vista. Assim, negros, favelados, marginais, mulheres, homossexuais, transexuais e outras minorias iniciam um processo de “tomada de lugar” assegurando, então, seu espaço, sua voz. Todavia, percebe-se que, com a modificação do modo de olhar da sociedade para esses indivíduos, os discursos vão se alterando e as contemplações literárias se tornando outras. Neste sentido, propomos uma leitura do conto “Trinco dos pelos” (2000), da escritora Aretusa Von, amparados em alguns pressupostos da Análise do Discurso (AD), a fim de analisar: a) qual ethos é construído pela escritora para a personagem; b) como o discurso é utilizado para moldar a identidade dessa personagem; c) o modo como se caracteriza os conflitos de identidade nessa personagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ethos. Identidade. Triunfo dos Pelos

FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Bruna Canuto de Souza Bueno (G-UENP/CP)

Paula Cristina Batista do Nascimento (G-UENP/CP)

Profa. Ma. Eliane Segati Rios Registro (UENP-CP)

RESUMO: Considerando a presença das redes sociais no cotidiano de grande parte dos alunos, acreditamos ser de grande relevância o estudo dos gêneros virtuais sob a



perspectiva do ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Com isso, objetivamos apresentar um recorte de nossas análises que consideram a proposta do desenvolvimento de um modelo didático do gênero midiático Facebook. Para tanto, estamos fundamentadas nos pressupostos teóricos e metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999/2003/2009) e no conceito de modelo didático apresentado por Cristovão (2006). Nosso corpus de análise abarca os textos pertencentes a duas usuárias da referida rede social, falantes nativas da língua inglesa. Acreditamos que investigar a utilização da linguagem em seu uso real pode auxiliar na transposição dessa para contextos em que a língua inglesa é ensinada como língua estrangeira, comprovando, com isso, seu uso, estrutura e funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Modelo didático. *Facebook*. Ensino-aprendizagem.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Neila Martelli Toledo de Campos(PG-UENP/CP)

Profa. Ma.Célia Regina Capellini Petreche(UENP/CP)

RESUMO: Ao ensinar inglês a alunos da educação básica, o professor se depara com várias realidades em sala de aula como alunos interessados em aprender a língua inglesa, alunos desinteressados e alunos que nunca tiveram contato com a língua inglesa antes. Muitos desses alunos não têm interesse em aprender uma língua estrangeira porque não creem que a usarão futuramente. Cabe ao professor utilizar meios que estimulem o aluno a aprender a língua, como o emprego do gênero textual História em Quadrinhos(HQ), que pode despertar interesse no aluno devido a sua familiaridade com esse gênero. As imagens auxiliam a compreensão e podem servir também para que o professor, além de ensinar inglês, ensine-os a serem leitores mais críticos, observando o comportamento dos personagens. No desenvolvimento desse trabalho tivemos apoio na pesquisa bibliográfica e nos estudos sobre sequência didática. O material desenvolvido foi aplicado em turmas de 8º e 9º anos do Colégio Estadual Juvenal Mesquita, em Bandeirantes, Paraná. Nosso objetivo com este trabalho é apresentar os resultados por nós obtidos em relação ao uso de uma metodologia que despertou nos alunos o entusiasmo em aprender uma língua estrangeira, além disso, consideramos a importância da divulgação de trabalhos investigativos na prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Língua inglesa. História em quadrinhos. Sequência Didática

IDENTIDADE DO PROFESSOR DE INGLÊS EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO DE GÍRIAS

Fábio Henrique Rosa Senefonte (PG-UEL)

RESUMO: Dentro da perspectiva pós-moderna de identidade, que a caracteriza como instável, multifacetada, inacabada, complexa, dinâmica, fluida, construída na relação com o outro (BAUMAN, 2005; BOHN, 2005; HALL, 2006; BEIJAARD *et al*, 2011 entre outros), o presente artigo objetiva capturar a identidade de professoras de inglês em relação ao conhecimento de gírias. Para isso, três professoras brasileiras de inglês, dos três principais institutos de idiomas da cidade de Cornélio Procopio-Pr, foram convidadas a responder a um questionário estruturado com perguntas abertas. Os resultados apontam que as professoras se julgam fluentes em língua inglesa apesar do conhecimento em relação às gírias não ser aprofundado. E a dificuldade em lidar com as gírias reside na falta de contato do brasileiro com o contexto real onde a gíria foi produzida e é utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade. Professor de Inglês. Gírias.



LITERATURA E HISTÓRIA: *TERRA PAPAGALLI* E A REVISÃO PARÓDICA DA HISTORIOGRAFIA OFICIAL BRASILEIRA

Andressa Souza Amorim (G-UENP/CP – IC FA)
Profa. Dra. Vanderléia da Silva Oliveira (UENP/CP)

RESUMO: Apresentação de projeto vinculado à iniciação científica, em fase inicial, e que compõe projeto maior de investigação sobre a metaficção historiográfica brasileira. A partir de estudos sobre as relações entre a História e a ficção, pretende-se analisar a obra *Terra Papagalli* (2000), de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, à luz dos pressupostos da teoria do romance e de sua categoria denominada novo romance histórico ou metaficção historiográfica. A metodologia utilizada será a bibliográfica, com análise de conteúdo, a partir da investigação da estrutura da narrativa por meio de estudos comparados para confrontar os discursos historiográficos e ficcionais, ressaltando-se a paródia como elemento estruturador do discurso.

PALAVRAS-CHAVE: Paródia. Narrativa de Extração histórica. Literatura brasileira contemporânea.

MARCAS DA DECADÊNCIA DA ORDEM PATRIARCAL EM *FOGO MORTO*

Almir dos Santos (G-UENP/CP- ICV)
Prof. Dr. Marcos Hidemi de Lima (UENP-CP)

RESUMO: Essa comunicação pretende efetuar algumas considerações a respeito de *Fogo Morto* (1943), de José Lins do Rego, com a finalidade de evidenciar como ocorre a decadência do mundo patriarcal, representada pela completa degradação do mundo dos engenhos do nordeste brasileiro, tal qual sucede com Lula de Holanda Chacon, um dos personagens da obra em questão, a figurar como representante de uma sociedade que já não se sustenta nos velhos valores que a levaram ao ápice da glória e do poder. Para a apreensão dessa realidade de esboroamento da ordem patriarcalista existente nesse romance, empregamos o conceito "círculo fraturado", uma das terminologias utilizadas em *A permanência do círculo* (1987), de Roberto Reis, no seu estudo da hierarquização existente entre personagens ficcionais pertencentes à esfera do poder socioeconômico (núcleo) e à órbita dos desvalidos (nebulosa).

PALAVRAS-CHAVE: Fogo Morto. Ordem patriarcal. Narrativa regionalista.

MEMORIAL DO FIM: A MORTE DE MACHADO DE ASSIS (1991), DE HAROLDO MARANHÃO: o jogo da intertextualidade

Shirlene Lima Parente (UENP-CCP-ICV)
Profa. Dra. Vanderléia da Silva Oliveira (UENP-CCP-GP CRELIT)

RESUMO: No romance *Memorial do fim: a morte de Machado de Assis* (1991), o escritor Haroldo Maranhão narra os últimos momentos de vida de um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos: Machado de Assis. Analisa-se neste estudo o recurso da intertextualidade utilizada como estratégia discursiva na escritura do referido romance, que se constrói a partir de outros, como *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Dom Casmurro* e *Memorial de Aires*, de autoria machadiana. A pesquisa se dá em nível bibliográfico com análise de conteúdos, pautada pelas contribuições teóricas de Hutcheon (1991), Esteves (2007), Weinhardt (2004), Bakhtin (1997) e Barros (1999), dentre outros. Observou que



Maranhão apresenta uma trama que mistura realidade e ficção estabelecendo um diálogo entre personagens retirados de algumas produções ficcionais de Machado com personagens reais participantes do contexto social e político do Brasil na década da morte do bruxo do Cosme Velho. Verificou-se, ainda, que o romance pode ser compreendido como uma produção inserida na vertente literária denominada Metaficção historiográfica, tendo em vista a relação entre real x ficcional, histórico x literário expressa na narrativa. **PALAVRAS-CHAVE:** Intertextualidade. Pastiche. Metaficção Historiográfica.

MONTEIRO LOBATO NA MIRA: PRÉ-CONCEITOS E PRECEITOS DA LINGUAGEM PARA O NEGRO

Juliana Cassemiro dos Santos (G-UENP/CP)
Mariana Oliveira Souza (G-UENP/CP)
Prof. Dr. Thiago A. Valente (UENP/CP)

RESUMO: A linha de estudo escolhida para este trabalho centra-se na abordagem de um aspecto temático da obra do escritor paulista Monteiro Lobato (1882-1948). No caso, o foco se dará sobre a fortuna crítica a respeito da representação do negro na obra lobatiana dirigida ao público infantil, com vistas a um trabalho posterior sobre recepção de leitura por parte de crianças leitoras contemporâneas em relação àquela representação. A motivação para este trabalho se deu por meio da ampla discussão propagada atualmente por vários meios de comunicação a respeito da linguagem utilizada no tratamento ao negro, oferecido por Monteiro Lobato em suas obras. Para isso, pretende-se, aqui, abordar alguns aspectos das obras *Histórias de Tia Nastácia* (1975) e *Viajem ao céu* (1975). O enfoque será sobre as significações diretamente relacionadas às ideias lobatianas sobre o negro, perceptíveis pelo uso de determinadas expressões e como essas ideias se modificam de uma obra para outra.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Monteiro Lobato. Negro. Linguagem.

MULTILETRAMENTOS, LETRAMENTO DIGITAL E PRODUÇÃO DO GÊNERO DISCURSIVO CLIPE DE LIVRO/TRAILER DE LIVRO

Mariana Garcia de Paula Campos (IBILCE/UNESP - CAPES)

RESUMO: Neste trabalho há proposta de discussão do gênero discursivo clipe de livro/trailer de livro, ou ainda livroclipe, como produção emergente no ambiente digital, facultada pelas novas tecnologias. O presente trabalho é recorte de pesquisa de doutorado acerca de relações entre teorias enunciativas (BAKHTIN, 1997, 2004; CORRÊA, 2006), estudos de letramentos, mais relações entre linguagem e novas tecnologias (STREET, 1984; CORRÊA, 2001, 2004; LANKSHEAR & KNOBEL, 2007; BUZATO, 2010; ROJO, 2010) na constituição, produção e circulação do gênero clipe de livro/trailer de livro. Este gênero emergiu há uma década, na esfera publicitária/ mercadológica, e logo passou para as esferas institucionais de fomento à leitura, como bibliotecas e escolas. Diferentes modos de enunciação, como imagético – imagens em movimento e/ou estáticas –, escrito, falado, gestual, sonoro (musical, por exemplo) podem ser contemplados no clipe de livro/trailer de livro, constituído por relações intergenéricas e atravessado por esferas literária, cinematográfica. Para análise do material – conjunto de clipes de livro a serem produzidos por alunos de graduação em Letras, professores em formação, de universidade estadual paulista – haverá respaldo do paradigma indiciário (GINZBURG, 1989).

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos. Gênero de discurso. Trailer de livro/clipe de livro.



O DISCURSO FICCIONAL NO NOVO ROMANCE HISTÓRICO

Edson Salviano Nery Pereira (UENP/CP – IC-FA)
Profa. Dra. Vanderléia da Silva Oliveira (UENP/CP)

RESUMO: A presente comunicação tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa em nível de Iniciação Científica, que objetiva analisar a relação entre história e ficção presente na produção brasileira contemporânea. Inserido em um projeto maior, que discute a metaficção historiográfica, o trabalho, ainda em fase inicial, parte da premissa de que a ficcionalização da história é uma ocorrência na produção contemporânea, instalando-se como uma de suas linhas de força. Como *corpus literário* da investigação definiu-se a obra *Videiras de Cristal* (2010), do escritor Luis Antonio de Assis Brasil, que é conhecido pela crítica literária como um dos maiores nomes do novo romance histórico brasileiro, termo adotado por Esteves (1998, 2010). Como suporte teórico serão utilizados referenciais pautados em Hutcheon (1991), Menton (1993), Weinhardt (2000, 2004, 2011), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativa Brasileira Contemporânea, Novo Romance Histórico, Videiras de Cristal, Luis Antonio de Assis Brasil.

O ENSINO DA GRAMÁTICA EM NOSSAS ESCOLAS

Lídia Souza (G-UENP/CP)
Patrícia Ferreira Rocha (G-UENP/CP)
Profa. Dra. Diná Tereza de Brito (UENP/CP)

RESUMO: O presente trabalho é tema de nosso TCC, um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras. Com ele pretendemos demonstrar, por meio de pesquisas bibliográficas e relatos de autores, como vem sendo feito o ensino da língua portuguesa nas escolas do país, em especial o trabalho com a gramática, um dos assuntos mais complicados para os alunos assimilarem. Com efeito, essa dificuldade para a aprendizagem e o consequente emprego dos aspectos gramaticais na produção dos textos tem sido motivado pela forma como o professor trabalha esses aspectos, já que há muitos docentes que ainda adotam o método tradicional de ensino, por meio de regras que não são entendidas ou analisadas, apenas decoradas para seu uso nas produções, resultando trabalhos catastróficos em matéria de concordância, regência, emprego da pontuação, aspectos ortográficos e outros desvios mais da norma padrão. Nesse sentido, procuramos explorar este tema, partindo do pressuposto de que há maneiras adequadas para se trabalhar a gramática dentro da sala de aula, para tornar esse ensino algo agradável, e não uma simples aula de repetição de regras.

PALAVRAS-CHAVE: Língua portuguesa. Ensino da gramática. Dificuldades.



O ENSINO DE LEITURA DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Camila Mariana Gomes Liduenha (G-UENP/CP)

Marcela Roncon Maia (G-UENP/CP)

Profa. Ma. Célia Regina Capellini Petreche (UENP/CP)

RESUMO: O ensino de língua inglesa vem passando por uma reestruturação em relação aos objetivos de ensino e o ensino da língua por meio de gêneros textuais e de sequências didáticas vem sendo apontado como uma alternativa eficiente para o contexto escolar brasileiro. Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de conclusão de curso que vem sendo desenvolvida na escola pública, sobre o uso de notícias para o ensino de leitura nas aulas de língua inglesa do ensino médio. Esta pesquisa está ancorada no construto teórico-metodológico do interacionismosociodiscursivo (ISD), representado pelas pesquisas de Bronckart (1999; 2006), Dolz e Scheneuwly (2004), Cristóvão e Lopes (2005; 2007), Petreche (2008), Anjo Santos (2012), entre outros autores representativos da área. A metodologia utilizada baseia-se na elaboração, aplicação e análise dos resultados de uma sequência didática com o gênero notícia, explorando a influência da tecnologia no dia-a-dia dos alunos. Para isso, apresentaremos os principais apontamentos do ISD em relação ao trabalho com gêneros textuais, alguns estudos sobre o ensino com o gênero notícia, a estrutura da sequência didática elaborada, bem como a discussão dos resultados pretendidos.

PALAVRAS-CHAVE: Notícias. Sequência Didática. Ensino de Leitura.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA UTILIZANDO O GÊNERO TEXTUAL CONTO: ASPECTOS BÁSICOS DE ANÁLISE SINTÁTICA (TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO)

Celina de Oliveira Barbosa (PG-UENP/CP)

RESUMO: O ensino do português há muito vem sendo considerado sob o viés da gramática isolada, o que dificulta sobremaneira a aprendizagem em virtude da inoperância semântica que os conceitos parecem obter dentro dos variados contextos em que aparecem, bem como o que suscita a famigerada aversão que muitos ainda possuem em relação à apreensão das normas que regem a língua oficial dos brasileiros. Este trabalho objetiva, portanto, contemplar, dentre as múltiplas possibilidades de abordagem do idioma, o ensino de Língua Portuguesa, especificamente dos aspectos básicos de análise sintática (termos essenciais da oração), baseado na leitura e análise do gênero textual conto. Esta investigação se deu por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando como teóricos: Bordini & Aguiar (1988), Cortázar (1999), Travaglia (2005), Faraco, Moura & Maruxo (2007), Henriques (2009), entre outros, o que possibilitou esclarecer nuances contextuais do ensino de línguas, do português propriamente, e a pertinência e efetividade do texto conto como espaço de verificação destas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Língua Portuguesa: Termos Essenciais da Oração. Gênero textual conto. Língua em contexto.



O EU, O OUTRO E O MESMO EM “TERÇA-FEIRA GORDA”, DE CAIO FERNANDO ABREU

Profa. Dra. Ana Paula F. Nobile Brandileone (UENP/CP)

RESUMO: Esta comunicação está inserida em um projeto maior de pesquisa que se intitula “A representação da violência na produção contística brasileira contemporânea”, desenvolvida no campus da UENP, de Cornélio Procópio. Partindo do pressuposto de que a violência, sobretudo a urbana, é um dos temas que mais se tem destacado na narrativa brasileira contemporânea – dada a sua recorrência –, atuando como uma das suas mais significativas linhas de força, é que o presente trabalho tem por objetivo investigar como se dá a representação discursiva deste tema, mais especificamente do preconceito, no conto de Caio Fernando Abreu, “Terça-feira gorda”.

PALAVRAS-CHAVE: “Terça-feira gorda”. Caio Fernando Abreu. Violência. Preconceito.

O GÊNERO “ANÚNCIO INSTITUCIONAL” COMO OBJETO/INSTRUMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Elaine Cristina Aparecida de Paula (G-UENP/CP)

Jaqueline Carla de Lima (G-UENP/CP)

Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Este trabalho tem como fundamentação teórica os estudos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), sobretudo, aqueles voltados a sua vertente didática. Estudos esses ancorados em uma engenharia didática fundamentada em duas ferramentas: a modelização do gênero (depreensão das suas dimensões ensináveis) e a sequência didática (conjunto de atividades sequenciadas organizadas em torno de um gênero textual). Para a nossa pesquisa, selecionamos o “anúncio institucional” como objeto de investigação, uma vez que acreditamos que ele é um gênero pouco estudado nas salas de aula. A finalidade dessa comunicação é mostrar a importância da elaboração do modelo didático do gênero para a construção de uma sequência didática. Dessa forma, nosso propósito é mostrar o processo de modelização do anúncio institucional e a construção de uma sequência didática voltada o ensino médio que tem esse gênero como objeto/instrumento de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Interacionismo Sociodiscursivo. Gêneros textuais. Anúncio institucional.

O GÊNERO LITERÁRIO NO MATERIAL DIDÁTICO DA ESCOLA PÚBLICA: UMA ANÁLISE INTERACIONISTA SOCIO-DISCURSIVA.

Izabelle Cicarelli Godoy (UENP/CP/PICV)

Profa. Ma. Eliane Segati Rios Registro (UENP/CP)

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica preconizam a utilização de gêneros textuais para o ensino da língua inglesa. Isso se deve ao fato de que, segundo o referido documento, o trabalho com gêneros textuais viabiliza considerar outros elementos constitutivos dos textos, além dos tradicionalmente trabalhados considerando uma estrutura definida e sem fins sociais. Em face desse cenário, realizaremos uma análise do livro *Keep in mind*, adotado pelo Programa Nacional do Livro Didático, em 2011, para o ensino de língua inglesa nas escolas públicas do estado do Paraná. Para tanto, utilizaremos como lentes teóricas o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999/2006/2009) para análise do plano Macro e micro textual, além dos estudos de Dolz e Scheuwly (2004), a fim de investigarmos a maneira como os gêneros literários são contemplados e estudados no



material. Podemos concluir que há poucos gêneros literários abordados de forma satisfatória nos materiais apresentados, mostrando a demanda por estudos que trazem uma concepção que rompe com a tradição de ensino de línguas focada no estruturalismo e na busca por informações.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros textuais, abordagem de ensino, concepções de linguagem.

OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA 2012: DA TEORIA À PRÁTICA

Fernanda L. Toni da Silva (G-UENP/CP - aluna projeto de extensão)
Lucas Toledo (G-UENP/CP – aluno projeto de extensão)
Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Com o objetivo de proporcionar um ensino de qualidade a todos, em anos pares acontece a *Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro*, um concurso de produção de textos para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio (gêneros: poema, memórias literárias, crônica e artigo de opinião). Através da participação no projeto de extensão PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA, coordenado pela Profa. Dra. Eliana M. D. de Barros, alguns alunos da Universidade Estadual do Norte do Paraná auxiliaram no desenvolvimento das atividades das sequências didáticas propostas pelos organizadores da Olimpíada de Língua Portuguesa em escolas públicas. Nesta comunicação, o objetivo é apresentar relatos de experiência da realização desse trabalho, por meio do desenvolvimento da sequência didática de crônica em dois contextos distintos: uma escola Estadual do Paraná e outra de São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: Olimpíada de Língua Portuguesa. Sequências Didáticas. Gênero crônica.

OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA LEVA O ALUNO PARA O LUGAR ONDE VIVE

Delba Tenorio Lima Patriota Villela (UENP/CP – aluna projeto extensão)
Bianca Dias da Rocha (UENP/CP)
Profa. Dra.. Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Em parceria com as escolas públicas de todo o país, o MEC, o CENPEC e a Fundação Itaú Social promovem, bianalmente, um concurso de produção textual, mobilizando os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio: a *Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro*. O objetivo dessa parceria é proporcionar um ensino de qualidade, bem como contribuir para a formação dos professores da rede pública. A partir da participação no projeto de extensão PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA, coordenado pela Profª. Drª. Eliana M. D. de Barros, tivemos contato com o desenvolvimento da sequência didática de poemas da Olimpíada, em uma sala de apoio de 6º ano de uma escola pública de Cornélio Procópio. Essa comunicação tem por objetivo fazer um relato da nossa experiência em sala de aula no desenvolvimento da sequência didática do poema, trazendo como foco a importância desse programa do MEC no desenvolvimento de capacidades de criação literária e no despertar de um olhar especial para o lugar onde o aluno vive, já que esse é o tema privilegiado pelas produções textuais.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Língua Portuguesa. Olimpíada de Língua Portuguesa. Sequência Didática. Gêneros textuais. Poema.



O RETRATO DE DORIAN GRAY: PÁGINA E TELA

Rodrigo Eduardo Praxedes(PG-UENP/CP)
Profa. Ma .ElianeSegati Rios-Registro (UENP/CP)

RESUMO:A evolução tecnológica e a criação de novas mídias trouxeram consigo um temor com relação ao que seria das bibliotecas, dos textos literários e dos livros, mas o que vem acontecendo é um grande intercâmbio entre os diversos tipos de produções, em especial cinema e literatura. Cada vez mais obras literárias têm sido adaptadas para obras cinematográficas, resultando em uma nova forma de leitura. É o caso de “O retrato de Dorian Gray” (1891), obra-prima de Oscar Wilde, que escandalizou a Era Vitoriana. Escolhemos a referida obra para que, por meio da análise da obra literária e da obra cinematográfica, seja possível reconhecer os pontos de aproximação e distanciamento de ambas as produções, levando em consideração os elementos essenciais do gênero literário, além de destacar o que cada um dos gêneros favorece no entendimento e assimilação da referida obra. Portanto, por meio dos pressupostos teóricos e metodológicos de Oliveira (2004), Rios-Registro (2011), Brait (1985) e Bronckart (1999/2003/2009), os potenciais leitores/espectadores de obras literárias poderão adquirir um maior conhecimento e senso crítico em relação aos aspectos desenvolvidos em decorrência das adaptações.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptações cinematográficas. O retrato de Dorian Gray. Leitores/Espectadores.

PIBID-LEM – UMA PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

IzabelleCicarelli Godoy (UENP/CP–PIBID-LEM)
Ednéia Fatima de Souza (UENP/CP/PIBIB-LEM)
Miriam Andrade da Rocha (C.E. André Seugling – PIBID-LEM)

RESUMO: Os resultados das avaliações institucionais, sejam internas ou externas, vêm demonstrando que a escola pública não tem conseguido cumprir sua função social. Contudo, a escola não pode ser considerada a redentora de todos os problemas relativos ao aproveitamento da aprendizagem porque há que se considerar que ela está inserida num contexto social amplo, que interfere diretamente no desempenho dos educandos. As parcerias com as universidades são iniciativas imprescindíveis para a melhoria, tanto na formação dos futuros professores que, muitas vezes chegam à escola sem o preparo necessário para o exercício do magistério, quanto para o desenvolvimento dos alunos que chegam à escola com muitas dificuldades nas práticas de leitura, oralidade e escrita, especialmente em língua estrangeira. A partir de nosso ingresso no PIBIB-LEM UENP, apresentaremos um dos contextos onde este projeto se desenvolverá. Os dados selecionados referem-se aos índices de aproveitamento e evasão escolar e da necessidade de apoio para o ensino de inglês neste contexto, além das expectativas da escola em relação a este projeto inovador e que certamente contribuirá para trocas de experiência entre professores em formação inicial e professores em serviço.

PALAVRAS-CHAVE: PIBIB. Parceria. Ensino de inglês.



PRÁTICAS DISCURSIVAS NO ENSINO DE LITERATURA INGLESA.

Flávia Regina da Silva(G-UENP/CP)
Karoline Soares do Nascimento(G-UENP/CP)
Profa.Ma. Maria Virginia BrevilheriBenassi(UENP/CP)

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo expor a importância do ensino de Literatura Inglesa para o ensino médio no contexto da escola pública, sabendo que a Literatura foi e é fundamental para ensino da língua estrangeira. Neste artigo será utilizada a obra de Jane Austen, pois de acordo com Burgers (1996), Cevasco e Siqueira (1988), essa escritora apresenta uma narrativa sutil e diálogos espontâneos, o que possibilitará uma contextualização e aprofundamento da parte gramatical. Sabendo que o uso da Literatura na sala de aula é uma forma produtiva de se ensinar uma língua estrangeira percebe-se que além de promover a leitura de uma obra inglesa e mostrar uma cultura totalmente diferente do convívio dos alunos proporcionaremos uma forma diferenciada e produtiva de se ensinar a Língua Inglesa. Portanto, sabemos a importância de se trabalhar com a Literatura Inglesa com os alunos, sabendo que a expansão do inglês no mundo não é uma mera ampliação, mas sim se remete ao desenvolvimento e a globalização.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Inglesa. Jane Asten. Escola pública.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID-LEM: UMA PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PÚBLICA

Profa. Ma. Célia Regina Capellini Petreche (UENP/CP –PIBID-LEM)
Profa. Ma. Eliane Segati Rios Registro (UENP/CP – PIBID-LEM)
Profa. Dra. Diná T. de Brito (UENP/CP - PIBID-LEM)

RESUMO: A formação de professores de Língua Estrangeira Moderna/Língua Inglesa tem sido permeada por discursos que ressaltam a importância da necessidade de melhoria da prática profissional do professor, assim como das características mínimas que tal profissional precisa dominar para atuar na educação básica. Para que a transformação social ocorra, é necessária a construção de pontes que unam o saber científico e o saber prático, por meio de parcerias entre a universidade e a escola, de modo a oportunizar aos futuros professores de língua inglesa o contato direto com o contexto escolar e com aqueles que nele estão envolvidos. Deste modo, este trabalho tem por objetivo apresentar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Língua Inglesa, que vem sendo desenvolvido em nossa universidade. Para tanto, apresentaremos nossas bases teórico-metodológicas, levando em consideração a investigação da língua inglesa em dois contextos escolares distintos, a partir de uma perspectiva de gêneros textuais (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), bem como os objetivos, as ações previstas, os participantes e os resultados pretendidos com este projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial. Língua Inglesa. Educação básica.

PRODUÇÃO DE CRÔNICAS PARA A OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: AS DIFERENTES VOZES DA PERIFERIA

Sueli de Fátima Santos (UENP/CP – aluna projeto de extensão)
Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/CP)



RESUMO: Esta comunicação é fruto da participação no projeto de extensão PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA NA OLIMPIADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA, coordenado pela Profa. Dra. Eliana M. D. de Barros. Como aluna-colaboradora do projeto tivemos contato com o desenvolvimento da sequência didática de crônicas, em um 9º ano de uma escola pública de Cornélio Procópio. O objetivo desse trabalho é apresentar uma análise referente às vozes sociais encontradas em crônicas produzidas por esses alunos, moradores da periferia, durante a participação na Olimpíada de Língua Portuguesa de 2012, cujo tema foi “O lugar onde vivo”. A comunicação é fundamentada nos estudos de M. Bakhtin sobre *dialogismo* e *polifonia*, com objetivo de refletir sobre a influência das vozes próprias da periferia das cidades na constituição do discurso dos alunos.

Palavras-chave: Vozes Sociais. Crônicas. Olimpíadas de Língua Portuguesa.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO VERSUS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Renata dos Santos (G-UENP/CP-PIBID-LEM)

Pâmela Ferreira (G-UENP/CP-PIBID-LEM)

Profª. Ma. Célia Regina Capellini Petreche (UENP/CP-PIBID-LEM)

RESUMO: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) conferem ao ensino escolar de Línguas Estrangeiras na educação básica, um caráter essencial uma vez que seu ensino pode capacitar o aluno a compreender e a produzir enunciados em uma língua estrangeira, além da possibilidade de desenvolvimento de um nível de competência linguística capaz de permitir ao aluno o acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribui para sua formação geral enquanto cidadão (BRASIL, 2000). Com nossa inserção no PIBID-UENP Língua Inglesa, estamos realizando análises acerca do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Monteiro Lobato, de Cornélio Procópio, em relação à contextualização do ensino de inglês e constatamos que esta é pressuposto para o aprendizado, pois partir do conhecimento prévio do aluno, o ensino de inglês vai além da esfera das regras gramaticais, levando à construção de sentidos por meio da língua. Neste trabalho discutiremos em que medida os objetivos de Língua Estrangeira Moderna do Projeto Político Pedagógico da escola em questão, adequam-se aos dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

PALAVRAS-CHAVE: PCNs. PPP. Escola pública.

PROPOSTA DE DIDATIZAÇÃO DO GÊNERO CONTO INFANTIL

Ester Valquiria P. Furtado Sales (G-UENP /CP – ICV)

Eliane Merlin D.de Barros (UENP/CP)

RESUMO: Esta comunicação é recorte de uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida para o projeto “Gêneros textuais e mediações formativas: por uma didática do processo de construção da escrita” (UENP), coordenado pela Profª. Eliana Merlin D. de Barros, inserido no Grupo de Pesquisa GETELIN (CNPq). A fundamentação teórica que orienta a pesquisa são os estudos do Grupo de Genebra, rotulados como *interacionismo sociodiscursivo* (ISD). Nosso objetivo é apresentar um processo de transposição didática externa com o gênero “conto infantil”, a partir da utilização da engenharia didática criada pelo Grupo de Genebra para a didatização de um objeto de ensino. Essa engenharia é composta por duas ferramentas fundamentais: a modelização do gênero (depreensão das suas dimensões ensináveis) e a sequência didática (procedimento metodológico baseado numa sequenciação organizada de atividades, cuja finalidade é a apropriação de um gênero).



PALAVRAS- CHAVE: Gênero conto infantil. Transposição didática. Ensino da língua portuguesa.

QORPO SANTO INTELECTUALIDADE EM CHOQUE COM A MEDIOCRIDADE DA SOCIEDADE: UMA LEITURA DE CÃES DA PROVÍNCIA, DE LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL

Ana Clara Duran Campos (G-UENP/CP)
Profa. Dra. Vanderléia da Silva Oliveira (UENP/CP)

RESUMO: O presente trabalho pretende fazer o estudo da obra “Cães da Província”, de Luiz Antonio de Assis Brasil com o objetivo de analisar a conduta de Qorpo Santo, sua audácia frente aos parâmetros da sociedade. A superioridade de Qorpo Santo aos demais personagens. A partir disso meu estudo se fundamenta em um questionamento: Intelectualidade em choque com a mediocridade da sociedade, ou seja, em uma sociedade normal existe um mundo marginal? Para que o questionamento seja corroborado, a pesquisa tem como aporte teórico Assis Brasil(1991), Hutcheon(1991)& Esteves(2010), Weinhardt (2011), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Intelectualidade. Mediocridade. Parâmetros de uma Sociedade.

REFLEXÕES SOBRE A PROSA DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA NO CONTO “ILUMINADOS”

Lucas Toledo de Andrade (G-UENP/CP – aluno IC)
Profa. Dra. Ana Paula Nobile Franco Brandileone (UENP/CP)

RESUMO: A literatura contemporânea caracteriza-se, de modo geral, pela ideia de multiplicidade que se dá sob diversos aspectos, e se revela na linguagem, nos formatos, nos tons e nos temas. Dentro dessa diversidade, entretanto, há questões predominantes e preocupações em comum que se manifestam com mais frequência nas narrativas brasileiras atuais, entre eles a violência; a supressão do narrador; o esvaziamento psicológico; a ideia de presentificação, que se manifesta tanto nos temas adotados - sentido da urgência, preocupação com o presente – quanto nas formas - vide os textos curtos adotados pelos autores (RESENDE, 2008, p.28); a fragmentação textual. O autor João Anzanello Carrascoza, porém, foge dessas dominantes que parecem hoje enformar a literatura brasileira contemporânea, já que sua obra busca revelar “as pequenas epifanias da vida cotidiana” (OLIVEIRA, 2006, p.08). A partir das considerações acima apresentadas, esta comunicação tem como objetivo tomar como objeto de análise o conto “Iluminados”, presente na coletânea *O volume do silêncio*, e analisar o modo como o autor representa uma voz dissonante na literatura produzida nos últimos anos no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Contos. Carrascoza. Cotidiano.

RELATOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ariele Salles Teixeira Massucato (G-UENP/CP – aluna projeto de extensão)
Vanessa Severino Bardini (G-UENP/CP – aluna projeto de extensão)
Profa. Dra. Eliana Merlin D. de Barros (UENP/CP)

RESUMO: A partir da promulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), vivenciamos uma nova concepção de língua materna em nossas escolas a qual se volta



para as manifestações reais das práticas discursivas, isto é, para as unidades textuais configuradas em gêneros de texto. Deste modo, tendo como escopo essa perspectiva, foi desenvolvido o projeto *Olimpíadas de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro* (parceria MEC, CENPEC e Itaú Social), a partir da proposta defendida pela vertente didática do Interacionismo Sociodiscursivo, cuja metodologia de base é a *sequência didática*. Tivemos contato com essa ação governamental por meio do projeto de extensão PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA, coordenado pela Profa. Dra. Eliana M. D. de Barros, acompanhando o desenvolvimento da sequência didática de crônicas, em um 9º ano de uma escola pública de Cornélio Procópio. Tendo em vista isto, nesta comunicação objetivamos tecer algumas considerações sobre o encaminhamento das atividades realizadas em sala de aula, assim como as dificuldades enfrentadas pelo professor em mobilizar essa nova ferramenta de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua materna. Olimpíadas de Língua Portuguesa. Sequência didática do gênero “crônica”.

SERMÃO DA SEXAGÉSIMA: a contemporaneidade de sua temática

Jéssica Caroline Ribeiro Lopes (G-UENP/CP)

Profa. Ma. Maria Aparecida de Fátima Miguel (UENP/UNESP)

RESUMO: Esse trabalho tem por objetivo analisar o texto “Sermão da Sexagésima”, de Padre Antonio Vieira. O ponto principal a ser verificado é a pregação em torno da pouca frutificação da palavra de Deus que enfrentam as mesmas dificuldades encontradas ontem e hoje. Tal tema parte da premissa de que o pregador do evangelho deverá incumbir-se de sair de sua comodidade e pregar o Evangelho a todas as criaturas independente do lugar. O tema expõe as dificuldades do sementeiro que ao sair encontrará vales, espinhos, pedras e toda a variedade de terrenos e de homens, bloqueando a sementeira e a pregação. Vieira faz uma severa crítica aos padres de gabinete que vivem das mordomias oferecidas ao clero e não enfrentam as adversidades saindo para semear, desta forma mexe com questões cruciais da igreja Oficial, descartando que a falha esteja na palavra de Deus ou na terra que se semeia e a responsabilizando o clero diretamente, texto fortemente marcado pela sua contemporaneidade, fator este que objetivamos mostrar com este trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Sermão. Ouvinte. Pregador.

SOCIOLINGUÍSTICA: VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NO BRASIL

Cleonice S. Melo Souza (G-UENP/CP)

Paula Renata S. Oliveira (G-UENP/CP)

Profa. Dra. Diná T. de Brito (UENP/CP)

RESUMO: Nosso trabalho foi desenvolvido a partir dos estudos no campo da sociolinguística, em especial ao que diz respeito às variações linguísticas existentes de uma região para outra do Brasil, na intenção de privilegiar em nossa fala as variações linguísticas como contemplação da diversidade e não propor correções e/ou tecer juízos de valor quanto ao que se possa pensar em correção gramatical. Fica patente o quão impossível seria adotar uma norma que abrangesse todas as formas dos falares de nossa língua e o quanto é importante que essas variações sejam respeitadas em suas particularidades, pois fazem parte de nossa história e cultura. Dizer que linguagem formal culta tem mais valor que outras formas de linguagem é conferir à língua o status de poder e domínio sobre os outros tipos



que se manifestam na fala, o que não procede, já que não se pode qualificar a norma em detrimento de um outro tipo de linguagem, por mero preconceito linguístico convenientemente estabelecido. Pautamo-nos em mostrar que ninguém se preocupa o tempo todo com o monitoramento das regras gramaticais, quando em família ou entre amigos.

PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística. Variedades linguísticas. Preconceito linguístico.

VARIAÇÃO E PRECONCEITO LINGUÍSTICO NO DISCURSO POLÍTICO

Maressa Senefonte Paiva (G-UENP/CP)
Profa. Amanda Martins dos Reis (UENP/CP)

RESUMO: A sociolinguística tem como princípio o conceito de que a variação e a mudança são fatores inerentes às línguas. A língua no geral apresenta diversas formas de variações, dentre elas, as mais comuns são: variações regionais, social e de registro. O preconceito linguístico é um fator preocupante, presente e persistente em todas as línguas. As variedades linguísticas acabam sendo vistas e tratadas de forma preconceituosa, porém a sociolinguística veio para quebrar isso, explicando claramente o porquê das diversas maneiras de se usar a língua e explicitar que essas formas não são erradas. O presente trabalho tem por objetivo analisar as variações existentes no discurso do deputado federal Francisco Everardo Oliveira Silva “Tiririca” uma vez que o seu falar apresenta as variações social e regional, bem como sofre preconceito linguístico por não ter um dialeto “adequado” ao cargo público que assumiu. A abordagem está fundamentada nas bases teóricas de Bagno (2000, 2001, 2002, 2007), Camacho (1988), Cezario e Votre (2010), Storto (2009) dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística. Variação e preconceito linguísticos. Discurso.
